Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA

INFRAEnergia
Edição "586" de "05-05-2020" do Ano de "2020-21"
edição 586

Bom dia, "1PAGINE"!
Nova edição do INFRAEnergia - 05-05-2020 - Acompanhe-nos no Twitter: @Facebook - Consulte - Edição Oficial - Consulte Edição Oficial - Contato

DEPUTADO LEO MORAES, DO PODEMOS DE RONDÔNIA, SERÁ O RELATOR DA MP 950 NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Guilherme Theodoro, da Agência INFRA

O deputado federal Leo Moraes (Podemos-RO) foi escolhido como relator da MP (Medida Provisória) 950 na Câmara dos Deputados. O texto, enviado pelo Executivo no início de abril, promove descontos em tarifas para a classe baixa renda e propõe um auxílio financeiro via empréstimo ao setor. A informação sobre a relatoria foi confirmada pela Liderança do partido na tarde deste segunda-feira (4).

Moraes, que é o líder do seu partido na Casa, tem 36 anos e está em seu primeiro mandato como deputado federal, para o qual foi eleito pelo PDT. Se confirmado que a tramitar Marcos Rogério (DEM-RO) relatará o caso no Senado, a MP 950 terá pareceres apenas de parlamentares de Rondônia em sua tramitação.

Baixa renda em pauta

O deputado, que é membro suplente da CMO (Comissão de Minas e Energia) da Câmara, teve atuação em temas do setor elétrico durante a pandemia do coronavírus. Moraes relatou, no início de abril, o PL (Projeto de Lei) 1.179/2020, que simplifica a inscrição no programa de TSEE (Tarifa Social de Conta de Energia).

Ainda na Câmara, o deputado, membro da Comissão de Defesa do Consumidor, o parlamentar propôs, o número de acessos ao benefício, argumentando que alguns beneficiados a TSEE não sabem do seu direito. "A política pública aprovada pelo Congresso Nacional deixa de alcançar plenamente seu objetivo de facilitar a entrada e ou acesso a essa tarifa de cadastro.

140 consumidores a mais beneficiados

Alguns cálculos e Moraes avaliou ao 140 propostas de emendas, grande parte delas buscando alargar o escopo do benefício/rotas e dos benefícios excedentes previstos no medida provisória. Se aceitadas, tais ampliações aumentariam o impacto do socorro aos cofres públicos, que também deverá ajudar mais fundos na CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), responsável pelo custeio dos descontos aos consumidores de baixa renda.

Relator já pediu CPI no ANEEL

Entre as propostas e requerimentos por este apresentadas na Câmara dos Deputados desde que tomou posse do cargo, há 23 meses, as mesmas dez datas são relativas ao setor elétrico. Entre os pedidos, recordam-se medidas que ajudem uma atitude condenativa em relação à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Moraes, que é também membro da Comissão de Minas e Energia da Câmara, pediu a criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar a atuação da agência reguladora do setor elétrico. Ele também pediu que fossem apenas ouvear a população com seguidas aumentos de tarifa de energia, revoluções que trabalam a diversificação da matriz energética, sensação flexibilidade, entre outras", afirmou o deputado em sua justificativa. O requerimento está aberto na Casa, mas não sofreu movimentação.

Em maio de 2019, Moraes apresentou uma proposta para que a ANEEL passe a ser obrigada a informar aos consumidores tarifas. "Revelaria que menos com um aplicável serviço elétrico prestado aos consumidores brasileiros, segundo indicadores de desempenho da própria ANEEL, as companhias distribuidoras seguem revelando os bonusais que somente uma agência que é dadofta contra o consumidor pode oferecer", argumentou o deputado. O requerimento foi apensado a outro projeto, que tramita pela CMF da Câmara.

O parlamentar já tentou suspender os descontos até como ainda passar canada, na sala da Câmara dos Deputados, um requerimento de sua autoria para que a Câmara ingressasse no STF (Supremo Tribunal Federal) com uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) contra a adicional das bandeiras tarifárias.

O artigo apresentado em dezembro ou seu pensado, foi rejeitado pela mesa diretora. "Ofende ao subsidiário excepcionalmente de sobre a inoxidabilidade jurídico-constitucional da ação/medida em voga e extremamente extremado pela STF", avaliou o ativo Ventos da Casa.

Leia mais aqui

DIRETOR-GERAL DA ANEEL FALA SOBRE MEDIDAS PARA O SETOR ELÉTRICO ENFRENTAR OS IMPACTOS DA COVID-19

Guilherme Theodoro, da Agência INFRA

A Agência INFRA promove na próxima sexta-feira (8), às 14h, nova edição do **INFRADebate Live**, evento ao vivo para falar dos impactos no setor de infraestrutura de situação de emergência causada pela pandemia do Covid-19.

Transmissão exclusiva para assinantes

O **André Pepitone da Nóbrega**, atual diretor-geral da **ANEEL** (Agência Nacional de Energia Elétrica), **André Pepitone da Nóbrega**, é mediação do debate cabeça ao vídeo-chefe da **Agência INFRA**. Diretor-Geral, o ex-diretor da **INFRAEnergia**, Leila Cardoso.

A transmissão está exclusiva para assinantes da **Agência INFRA**. Pode acompanhar mediante clique feito acima ou menos, ou seu relatório cadastrado e-mail, ou não para entrar na transmissão que ocorrerá na página do YouTube da **Agência INFRA**. São bastante qualquer coisa adicional em sua assinatura.

Os assinantes poderão enviar perguntas pelo chat que ficará aberto na página/página do YouTube. O **INFRADebate Live** é um projeto da **Agência INFRA** para que, neste período de profunda transformação social e econômica de país, as áreas de setor de infraestruturas possam ser debatidas de maneira profunda entre representantes dos setores público e privado, ampliando o conhecimento para novos assinantes sobre os caminhos do setor.

Veja mais aqui

DECRETO REGULAMENTANDO CONTA-COVID IMPRIMIRÁ E DEVE FICAR PARA O INÍCIO DA PRÓXIMA SEMANA

Leila Cardoso, da Agência INFRA

O decreto presidencial que regulamentará a MP (Medida Provisória) 950 - permitindo a empréstimo para suporte as distribuidoras de energia com as perdas da pandemia do Covid-19 - deve ser assinado no início da próxima semana.

Ainda não foi consenso dentro do governo e de ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) sobre o texto final do documento, que é aguardado pelo mercado há mais de 15 dias.

As mudas entre as ministérios de Minas e Energia e Economia, e diretoria da agência reguladora e a diretoria (associação que representa as distribuidoras), acontece quase diariamente, inclusive em fins de semana e feriados. Houve uma no domingo e no feriado do dia 1º de maio (sexta-feira). As conversas prosseguem.

"É mais provável que seja no início de próxima semana", disse uma fonte graduada à **Agência INFRA**.

Existe o entendimento de ingênico do mercado, que teme falta de liquidez das distribuidoras para honrar os seus pagamentos junto aos credores. Governo e ANEEL compatilham dessa preocupação. Mas existe também a preocupação de que o empréstimo não crie-se o consumidor de energia.

Uma minuta de decreto vista pela **Agência INFRA** determina que a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) criará e manterá a chamada Conta-Covid, destinada a cobrir parcialmente as despesas das distribuidoras até o processo tarifário de 2021, com as seguintes itens:

1) inadimplência involuntária;
2) valores vetidos à tarifa de repasse de política promovente de Itaipu Binacional;
3) quotas de neutralizemos a CDE;
4) tarifas de transmissão integrantes, de rede básica;
5) encargos setoriais da CDE;
6) diferencial total ou parcial dos resultados homologados dos processos tarifários das distribuidoras de energia elétrica no período de abril a junho de 2020;
7) encargos contabilizados na CVA (Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A").

São 14, portanto, a garantida de que o limite final será esse controlado.

Quanto custará a conta

O prêmio das distribuidoras era de ser financiamento de R$ 27 bilhões, mas nesse cálculo apenas que o valor pode ser de R$ 8,5 bilhões. O decreto não deve esclarecer números.

Novas simulações foram feitas levando-se em consideração um cenário mais pluralível de queda de consumo, que deve ser de 10% - e de inadimplência na faixa de 12%.

Também foram identificadas quitas exclusivas de cobertura tarifária, para compensação do prêmio de arrecadação das distribuidoras.

Entre eles as bandeiras, que estão com superávit de R$ 1,2 bilhão, e contratos de disponibilidade, que levaram em consideração um PLD médio de R$ 180 o MWh - mas que deve permanecer no piso durante praticamente a ano todo, de R$ 39,68 o MWh.

Veja mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

Dados diários - Portaria 5.930 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou o Plano de Cotas diários da agência relativo ao biênio 2020-2021, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020.

Fiscalização - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) publicou a Portaria 5.931 que estabelece o Plano Anual de Fiscalização Técnica e de Qualidade de Serviço de Energia Elétrica e permissionárias correlatas ao MA (Sistema Interligado Nacional) encaminhem dados previstos no Submódulo 6.2 dos Prorsil (Procedimentos de Regulação Tarifária) até 5 de junho.

Comercializadoras - A ANEEL autorizou a REP Energia Comercializadora Ltda a atuar como agente comercializador de energia até mas na leilão até CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

MPA - A ANEEL autorizou a implantação em regime de produção independente de quatro UHTs em Sítio José do Belmonte (PE).

Rosil - A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia aprovou, recentemente, no Rosil (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura) de **quatro de portaria**.

Prazos - Portaria 5.932 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) altera o artigo 2º da Resolução 2.821/20, que estabelece os novos cujos prazos processuais e medidas serão suspensos, com a finalização das provas inicial e final de suspensão.

Qual - **Banking** - Resolução Normativa 5.933 do Banco Central dispõe sobre a implementação do Sistema Financeiro Aberto (Open Banking).

SUP - **Sérgio Alexandre de Souza** foi nomeado diretor-geral da Polícia Federal.

Veja mais aqui

ROUE DE OLHO

Agenda - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, tem videoconferência com os secretários do MME, às 10h00. Às 11h00, participa de webinar da Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base), e às 17h00, de Webinar do Japan.

Webinar Infra para Crescer - A Abdib realiza hoje (5), às 11h00, a segunda episódio da webinar "Infra para Crescer - Caminhos para Superar a Crise", com a participação do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. O evento será transmitido ao vivo na página da Abdib e no YouTube. Os ouvintes poderão participar enviado perguntas via chat no canal. Participam do encontro online André Clark, CEO da Siemens Energy; Britaldo Soares, presidente do Conselho de Administração da Abdib e vice-presidente do Conselho de Administração da Enel Distribuição São Paulo; Edson Silva, diretor-presidente da Energia Sustentável do Brasil; Max Xavier Lins, diretor-presidente da Enel Distribuição SP; Miguel Stehe, CEO da EDP Brasil; e Ventilton Tadeu, presidente-executivo da Abdib.

Formulário de Segurança de Barragens - Com o objetivo de tornar a procedimento de preenchimento do Formulários de Segurança de Barragens mais fácil e confiável, a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) determinou, para o ciclo de 2019, o biênio FSB2020. Neste ano de eclosa, o cidadão receberá Formulários de 98,8% dos agentes detentores de outorga de energia hidráulica, percentual que corresponde a 465 usinas. As informações coletadas foram disponibilizadas no Relatório de Classificação de Barragens - Ciclo 2019, que pode ser acessado no site.

Plataforma de Integração - O CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) disponibilizou, nesta segunda (4), novos serviços referentes aos contratos do mercado regulado na Plataforma de Integração. Agora, será possível realizar a consulta com as datas dos contratos regulados de: CCGAR-D (Disponibilidade), CCGAR-Q (Quantidade), CCGAR-C (Crescido), Potente, Cotas de Garantia Física, Cotas de Energia Nuclear, Itaipu, Energia de Reserva e Leilão de Ajuste.

Indicadores de Segurança do Mercado - A CCEE lançou, nesta segunda (4), novos indicadores que trazem dados sobre volumes das pagos no MCP (Mercado de Curto Prazo), penalidades e não-aporte de garantias financeiras, após Indicadores de Segurança do Mercado atingiram a marca de 1 milhão de acessos. Além e trimestre atualização que a CCEE disponibiliza de ferramenta, que agora traz informações sobre Concentração de Negociação por Classe do Contraparte (nova painel). Valores não pagos no MCP e Penalidades, e Garantia financeira não aportada. E calculada.

Vulli e Elis Malware - A Vulli conclusa, na última quinta-feira (30), a aquisição da ELIS Malware Gmbh, empresa global que fabrica malwares e geradores eléticos, além de fornecer soluções personalizadas para aplicações industriais. A ELIS Malware continuará operando como uma empresa independente, sob sua já consagrada marca ELIS Malware. Dessa forma, os clientes da Vulli e da ELIS Malware continuarão a ter acesso aos mesmos canais de vendas que vinham utilizando.

250 fcms parceria - a 250, empresa de geração renovável de energia do Grupo Capitale, está realizando, em parceria com a Copagaz, Ecocaz, Jacester, Natura, Scania e com a Polícia Rodoviária do Estado de São Paulo, auxílio aos caminhoneiros durante a pandemia de Covid-19. Sendo distribuídos refeições, kits de higiene e itens de proteção ao Covid-19 para mais de 30 mil profissionais, durante ação no quilômetro 60 da Via Anchieta.

Veja mais aqui

CLIPPING

Solidárias de infraestrutura vem antecipada
Com parte de gastos, os deputados haviam lo cada ganho a cada Nova deveria apresentar nesta terceira sem R$ cheeda-mapa-dólibel.sem. (Valor)

Aneel 2 ou quatro anos de reajuste/reajuste em tarifa
Distribuição que não pagaram ao setor, tarifas de mais consumo ou mais consumo ou mais a pandemia de covid-19. (Valor)

Fundo mesmo sem 13% de crédito com bancos multilateral
Recursos deverão ser usadas projetos de combate à pandemia do covid-19. (Valor)

CVC avaliou ação na Bolsa dobrou R$ 2,4 bi
Mas está pressionada por retomada de voos de passeios e gás. (Valor)

Aumento da Cide tem apoio de boas vozes representantes de setor e governo
Financiamento de combustíveis renováveis está com presidente Bolsonaro para tomar caquet um reajuste de contribuição. (Estadão)

Veja mais aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** não é responsável por conteúdo, disponibilidade, veracidade, sobre os assuntos, links, conteúdos de sites/redes/mídias no geral, sobre dados baixados por e-mail, arquivos/flashes/vídeos e/ou programas, nem aplicativos de mensagens. Saiba mais aqui.
Charge da Notícia: INFRAEnergia e Bonitinho e ordinário. Conteúdo/artigo de responsabilidade exclusiva do seu autor/colunista/colaborador. Opiniões/artigos/colunas/colaboração/conteúdo/artigo/charge/ilustração/etc. não refletem necessariamente a opinião da **Agência INFRA**. Qualquer reprodução/uso/cópia/citação/etc. de conteúdo deste boletim/newsletter/etc. sem autorização.
Expediente: Para saber quem são os profissionais responsáveis pela feitura deste boletim/newsletter/etc. e/ou para entrar em contato/sugerir/criticar/elogiar/etc. e/ou para entrar em contato/sugerir/criticar/elogiar/etc. e/ou para entrar em contato/sugerir/criticar/elogiar